

ACOMPANHAMENTO MENSAL DO MERCADO PORTUÁRIO – Novembro 2023

O sistema portuário comercial do continente movimentou 6,1 milhões de toneladas de carga no mês de novembro de 2023, representando um decréscimo de -6,2% quando comparado com o mês homólogo de 2022, incrementando ligeiramente a quebra acumulada para -3,2% no período de 11 meses do corrente ano (em setembro era de -2,3% e em outubro de -2,6%), cujo total de movimento de carga se cifrou em 76,4 milhões de toneladas.

Ao nível de cada porto e em termos acumulados, releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado no porto de Lisboa, de +7,2%, a que também se associou o porto de Setúbal, com +2,5%, mas que foi contrariado e superado pela quebra de tráfego verificada no porto de Sines, com -5,9%, e, numa segunda linha, por Leixões, com -2,1%, por Aveiro, com -5,4%, pela Figueira da Foz, com -9% e por Viana do Castelo, com -30,8%.

Finalmente, no porto de Faro, ou seja, a infraestrutura portuária com menor nível de movimentação de carga, registou-se um incremento de +23,8%.

O movimento de contentores caiu -0,8% no conjunto dos 11 primeiros meses de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, cifrando-se em 2,7 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com variações negativas nos dois maiores portos que movimentam contentores (Sines e Leixões).

No entanto, o conjunto do sistema portuário registado em novembro um desempenho expressivamente melhor que o do mês homólogo do ano anterior (+7,8%), o que, naturalmente, contribuiu para reduzir o saldo deficitário em termos acumulados (em outubro era de -1,6%, face aos atuais -0,8%).

Em termos acumulados, nos portos de Sines, Leixões, Setúbal e Figueira da Foz, observaram-se, respetivamente, reduções do movimento de contentores de -1,7%, -2,7%, -5,6% e -15%, registando-se, em contrapartida, uma evolução favorável deste tráfego em Lisboa (+5,1%) e Aveiro (+27987,5%).

Em novembro do corrente ano registaram-se 732 escalas de navios no sistema portuário, representando -0,5% que no mês homólogo de 2022, contudo, o crescimento acumulado nos 11 primeiros meses de 2023 manteve-se positivo, cifrando-se em +3%, correspondendo a 9 086 escalas, com os contributos mais relevantes dos portos de Lisboa, de Aveiro e de Setúbal.

Os portos de Viana do Castelo, Leixões, Figueira da Foz, Sines e Portimão tiveram registos acumulados de escalas de navios negativos, tendo todos os restantes portos observado um incremento de escalas no período em análise.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação dos Produtos Agrícolas e de Produtos Petrolíferos no porto de Aveiro, a par do incremento de Carga Contentorizada e de Outros Granéis Sólidos em Lisboa;
- e
- A redução significativa de todos os mercados de Granéis Líquidos no porto de Sines, encabeçada pelo Gás Liquefeito, seguindo-se as reduções do Petróleo Bruto, de Produtos Petrolíferos e de Outros Granéis Líquidos, a que também se associaram as quebras de movimentação de Outros Granéis Sólidos e de Outros Granéis Líquidos no porto de Aveiro, e ainda as perdas observadas nos Outros Granéis Sólidos em Leixões e dos Produtos Agrícolas em Lisboa.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que entre janeiro e novembro de 2023 foram desembarcadas 46,2 milhões de toneladas, que representam 60,5% do tráfego total, traduzindo uma quebra de movimentação de -1,4% relativamente ao período homólogo de 2022, e embarcadas 30,1 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -5,8%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol nos primeiros 11 meses de 2023, salvaguardadas as diferenças e dimensões entre ambos, constata-se que o sistema portuário espanhol registou um desempenho global similar, mas ligeiramente melhor, que o homólogo português.

De facto, em Portugal verificou-se uma redução de -3,2% (para um movimento geral de 76,4 milhões de toneladas) relativamente ao período homólogo de 2022, e no conjunto dos portos espanhóis observou-se uma redução de -3%, correspondendo a 486,3 milhões de toneladas, ou seja, mais favorável que o desempenho nacional.

No âmbito específico do movimento de contentores, ambos os sistemas portuários observaram evoluções negativas entre janeiro e novembro de 2023, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, tendo essa penalização sido menos intensa no

sistema portuário português (2,7 milhões de TEU), representando uma redução de -0,8%, enquanto no sistema portuário espanhol, que movimentou 15 milhões de TEU, a quebra foi de -5,2%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 13 de março de 2024

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário novembro, 2023](#)